

A AABB NA MINHA VIDA

Sempre AABB... Entrei pela primeira vez, nesta Associação, em 1979 na minha cidade natal Cachoeira do Sul, pensando somente em aprender contabilidade, para mim a matéria mais difícil para enfrentar o concurso do BB, era ali que aos sábados aconteciam as aulas e não tinha idéia de que a AABB fosse tão importante na vida dos funcionários e que eu também faria parte dessa associação. Nos lugares mais distantes como no Maranhão, Mato Grosso, ali encontrei pessoas de todos os recantos do Brasil, compartilhávamos nossas saudades, tristezas e alegrias, sempre aprendendo um pouco da tradição, do folclore, da culinária de cada região. Hoje carrego essas lembranças como se fossem minha colcha de retalhos, com cores vibrantes ou nem tanto, mas sabendo que nos altos e baixos dessa caminhada, no final da tarde, depois do trabalho, estava lá a AABB nos aguardando de braços abertos.

Hoje me sinto premiada por dois motivos; primeiro por ter conseguido a tão sonhada aposentadoria; segundo em participar da AABB Porto Alegre, esta para mim, como para tantos outros a extensão de nossa casa, e que casa... Desculpe os demais frequentadores da AABB mas ao citar o nome "IZA da mesa número 1" sei que estou me referindo a todos os amigos, se é que posso me dar ao luxo de em tão pouco tempo, ter acrescido na minha lista de amizades pessoas que com certeza já fazem parte do meu dia-a-dia, pessoas que como eu também participam com o mesmo objetivo, o de usufruir de um ambiente com muito sol, muito verde, muita festa e aquele papo descontraído. Depois de trabalhar 27 anos no BB, em ambientes fechados, sem ver a luz do sol e com o desconforto de ter sofrido três assaltos, tenho a AABB como meu refúgio. Quando fico sozinha e olho para o céu, vendo o verde do morro, a mata que circunda a AABB, me sinto protegida, longe daquela Porto Alegre agitada, poluída. Os funcionários prestativos, preocupados em arrumar a "casa", o jardim, a piscina, a biblioteca com tudo de bom, a sala do carteador com direito a lanche, os vestiários sempre bem cuidados e aquele banho que nem lá em casa é tão bom assim, a ginástica num clima descontraído e a companhia de pessoas que aos poucos começam a fazer parte de nossas vidas. A parte administrativa, com seus dirigentes sempre preocupados em nos dar o melhor seja em festas, eventos diversos, nos proporcionando uma qualidade de vida que poucas sociedades recreativas oferecem. Todo este conjunto de pessoas trabalhando, para mim, é traduzido numa única palavra "mordomia". Posso querer mais do que isso? Talvez... Querer chegar aos 65 anos de idade com a mesma vitalidade, energia, capacidade de acolher tantos amigos, prestar ajuda a entidades e se preocupar com o meio ambiente. AABB tu és tudo de bom, parabéns pelos teus 65 anos de existência, obrigada por fazer parte da minha vida e da minha família.

Pseudônimo: Alda Maria